

4º RELATÓRIO DE ANDAMENTO DAS AÇÕES ANTECIPATÓRIAS

UHE BELO MONTE

Março/2011

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE.....	3
2.1 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS	3
2.2 BALCÃO DE ATENDIMENTO	4
3. PLANO DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ATINGIDA.....	12
3.1 FÓRUM DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	12
4. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA.....	13
4.1 IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES INICIAIS DO PROGRAMA.....	14
5. PLANO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL	23
6. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA.....	25
6.1 PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM ALTAMIRA, VITÓRIA DO XINGU, BELO MONTE E BELO MONTE DO PONTAL.....	25
6.2 RESÍDUOS SÓLIDOS	25
7. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NAS ÁREAS RURAIS E URBANAS	27
7.1 CADASTRO FUNDIÁRIO E SOCIOECONÔMICO	27
8. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL	28
9. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	29
9.1 SISTEMA DE ALERTA PARA A FASE DE INSTALAÇÕES INICIAIS.....	30
10. PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA	32
11. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	35
12. PLANOS E PROGRAMAS AFETOS AOS MEIO FÍSICO E BIÓTICO	35

12.1 ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDOS COMPLEMENTARES SOLICITADOS NO ÂMBITO DA LP	36
12.2 IMPLANTAÇÃO DA BASE DE RESGATE DE FAUNA E VIVEIRO DE MUDAS.....	36
12.3 PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DE IMPACTOS PELA PERDA DE INDIVÍDUOS DA FAUNA POR ATROPELAMENTO	36
12.4 LICENÇA DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DA FAUNA SILVESTRE	36
13. ANEXOS.....	37

1. INTRODUÇÃO

Este 4º Relatório de Andamento das Ações Antecipatórias apresenta as atividades preparatórias realizadas até 21 de março de 2011 para o início das obras iniciais de infraestrutura da UHE Belo Monte. Este é o segundo emitido na fase pós LI 770/11, de 26/01/2011, para as instalações iniciais específicas. Desta forma, o relatório prossegue com a descrição das ações antecipatórias e preparatórias previstas para antes do início das obras das instalações específicas.

Com a emissão da LI 770/11 no dia 26 de janeiro de 2011, teve início no mês de fevereiro a mobilização para as obras por parte do Consórcio Construtor Belo Monte.

2. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE

O Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante busca fornecer diretrizes frente ao afluxo de contingentes populacionais aos municípios das áreas de influência do empreendimento, visto que repercute em diversas esferas da sociedade local, alterando, entre outros aspectos, sua dinâmica econômica, a qualidade e suficiência dos serviços públicos prestados e a configuração espacial dos municípios de destino dos fluxos.

Para implementação do Programa, buscou-se criar e desenvolver um espaço de informação e cadastro (**balcão de atendimento**), proporcionando orientação e prevendo-se mecanismos de apoio social, com encaminhamento de inscritos para cursos de capacitação e/ou diretamente para as obras do empreendimento, em especial para a população migrante, sem deixar de atender em igualdade de condições a população residente.

Tratou-se, ainda, de disponibilizar as condições necessárias para, após o cadastramento dos interessados, possibilitarem as condições para a formação de um banco de dados para acompanhamento e, à frente realizar o monitoramento do público alvo e suas atividades.

2.1 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

A estruturação desse Programa apóia-se no panorama geral das condições da região de implantação. Assim sendo, para operacionalização do Programa é necessário tomar por base o conceito espacial e geográfico de “território” sobre o qual se

movimentarão os fluxos migratórios atraídos pela UHE Belo Monte. Estes fluxos podem, assim, ser caracterizados como intra e extraterritoriais.

Tomando-se por base o EIA que define que a área de abrangência do Programa é a AID, considera-se como “intra-territorial” os deslocamentos que poderão ocorrer entre os municípios que a compõem e como “extra-territorial” os fluxos migratórios que se destinarem à Área de Influência Indireta do Empreendimento.

Por sua vez, os fluxos migratórios podem caracterizar-se por deslocamentos individuais, familiares e de grupos. E ainda, ocorrerem de modo espontâneo (deslocamento por livre iniciativa e a expensas dos migrantes) ou forçado, impulsionado por motivos alheios às decisões de indivíduos e populações.

Desta forma, para fins de caracterização da população (ou indivíduos) migrantes, consideram-se todos aqueles que se deslocarem para a região e que tenham como causas de seu deslocamento razões ligadas às oportunidades advindas do empreendimento, e ainda, que declarem expressamente a alteração de seu local de residência, passando a fixar-se nas localidades onde está sendo desenvolvido o empreendimento e que tenha chegado à região após a emissão da Licença Prévia, em 1º de fevereiro de 2010.

2.2 BALCÃO DE ATENDIMENTO

.A principal atividade dos Balcões de Atendimento é prestar informações ao migrante e esclarecimentos sobre o empreendimento registrando e cadastrando essas pessoas. Essas informações contemplam desde localização de serviços de apoio e atendimento das estruturas municipais (assistência social, postos de saúde, escolas, serviços diversos) necessários a quem chega a um "novo lugar", como também iniciar o registro (cadastramento) de quem chega à localidade em busca de uma oportunidade de trabalho, dentro do empreendimento ou no comércio/atividades agrícolas, iniciando o trabalho de Monitoramento da População Atraída e Residente.

A operacionalização dos balcões de atendimento também são pré-requisitos para a implantação do Programa de Capacitação da Mão de Obra e tem relação com o Programa de Acompanhamento Social, especificamente às ações de triagem relatadas neste documento.

2.2.1 ATIVIDADES REALIZADAS

2.2.1.1 Implantação da Operação dos Balcões de Atendimento

Os balcões fixos foram instalados em:

16/11/2010 - Balcão Fixo 01 em Altamira
 16/11/2010 - Balcão Fixo 02 em Vitória do Xingu
 12/12/2010 - Balcão Móvel

Para a implantação dos balcões de atendimento, diversas atividades foram realizadas: inscrição, seleção e treinamentos para formação de Agentes de Orientação e Cadastro; seleção e definição dos locais de instalação dos balcões; providências físicas e logísticas; reuniões para realização de parcerias e celebração de Convênio; contos e reuniões para divulgação das atividades e roteiros percorridos pelo balcão móvel, dentre outras.

Movimento registrado nos Balcões de Atendimento de Altamira e Vitória do Xingu desde sua implantação:

Balcão 01 Altamira	
Novembro/2010	1.486
Dezembro/2010	1.333
Janeiro/2011	1.550
Fevereiro/2011	1.002
até 18/03/2011	521
Total Acumulado Geral até 18/03/2011	5.892

Balcão 02 VITÓRIA DO XINGU	
Novembro/2010	366
Dezembro/2010	147
Janeiro/2011	43
Fevereiro/2011	43
até 18/03/2011	10
Total Acumulado Geral até 18/03/2011	609

Movimento registrado pelo Balcão Móvel, em seus deslocamentos para diversas localidades:

Balcão Móvel	
Dezembro/2010	674
Janeiro/2011	1.344
Fevereiro/2011	1.470
Até 18/03/2011	640
Total Acumulado Geral até 18/03/2011	4.386

Total Geral de todos os balcões = 10.887

Número de Migrantes cadastrados:

- * Altamira = 97 Migrantes Cadastrados
- * Vitória do Xingu = 04 Migrantes Cadastrados
- * Balcão de Atendimento Móvel = 17 Migrantes Cadastrados

* Somando um total de 118 Migrantes Cadastrados que corresponde a 1,1% do número total de cadastrados.

Programação do Balcão Móvel dos meses de Dezembro 2010, Janeiro, Fevereiro e Março 2011

A preparação do roteiro do balcão móvel é realizada em conjunto por um grupo formado por representante da NESA, representante da coordenação local do Programa e representante da empresa E. Labore responsável pela Comunicação e a divulgação prévia do roteiro às comunidades, localidades e municípios com suas respectivas datas de deslocamento.

Data	Dia Semana	Localidade
12/12	Domingo	Belo Monte
13/12	Segunda	Belo Monte do Pontal
14/12	Terça	Vila Santo Antonio
15/12	Quarta	Vila Leonardo Davince
16/12	Quinta	Anapú

Data	Dia Semana	Localidade
17/12	Sexta	Anapú (Povoados)
20/12	Segunda	Brasil Novo
21/12	Terça	Brasil Novo (Sagrado Coaração)
22/12	Quarta	Medicilândia
23/12	Quinta	Medicilandia (Povoados)
28/12	Segunda	Placas
28/12	Segunda	Placas
11/1	Terça	Agrovila Vale Piauiense Km 23
12/1	Quarta	Uruará Km 190
13/1	Quinta	Uruará Km 190
14/1	Sexta	Uruará Km 190
17/1	Segunda	Placas
18/1	Terça	Placas
19/1	Quarta	Placas
20/1	Quinta	União da Floresta km 120
21/1	Sexta	União da Floresta km 120
24/1	Segunda	Vila Nazaré (Próximo a Anapú)
25/1	Terça	Anapú
26/1	Quarta	Anapú
27/1	Quinta	Anapú

Data	Dia Semana	Localidade
28/1	Sexta	Anapú
01/2	Terça	Anapú (140 km)
02/2	Quarta	Anapú (140 km)
03/2	Quinta	Anapú (140 km)
04/2	Sexta	Agrovila Surubim (100 km)
07/2	Segunda	Pacajá (220 km)
08/2	Terça	Pacajá (220 km)
09/2	Quarta	Pacajá (220 km)
10/2	Quinta	Bom Jardim (180 km)
11/2	Sexta	Bom Jardim (180 km)
14/2	Segunda	Senador José Porfírio (150 km)
15/2	Terça	Senador José Porfírio (150 km)
16/2	Quarta	Senador José Porfírio (150 km)
17/2	Quinta	Senador José Porfírio (150 km)
18/2	Sexta	Senador José Porfírio (150 km)
21/2	Segunda	Princesa do Xingú (35 km)
22/2	Terça	Ressaca (80 km)
23/2	Quarta	Ressaca (80 km)
24/2	Quinta	Ressaca (80 km)
25/2	Sexta	Agrovila Sol Nascente (30 km)
01/3	Terça	Belo Monte do Pontal (Anapú)

Data	Dia Semana	Localidade
02/3	Quarta	Belo Monte (Vitória do Xingú)
03/3	Quinta	Agrovila Cana Verde (Vitória do Xingú)
04/3	Sexta	Agrovila Leonardo da Vince (Vitória do Xingú)
07/3	Segunda	Agrovila Vale Piauiense (Altamira)
09/3	Quarta	Agrovila Carlos Sena Filho (Brasil Novo)
10/3	Quinta	Brasil Novo
11/3	Sexta	Brasil Novo
14/3	Segunda	Brasil Novo
15/3	Terça	Brasil Novo
16/3	Quarta	Agrovila Jorge Boemio km 70 (Medicilândia)
17/3	Quinta	Agrovila Nova Fronteira km 80 (Medicilândia)
18/3	Sexta	Agrovila Nova Fronteira km 80 (Medicilândia)

Programação em execução do Balcão Móvel Março/2011:

Semana	Localidade
22 a 25 Março de 2011	Uruará km 190 – Praça do Coreto
28 a 31 Março de 2011	Placas km 240 – Praça Central

Segundo Balcão de Atendimento em Altamira

Todas as providências para início de funcionamento do Balcão 3 – Altamira foram equacionadas, restando providências de adequação de espaço e pequenos ajustes para seu início de funcionamento em 31 Janeiro de 2011.

Contudo, pelo acompanhamento sistemático dos cadastramentos e tomando-se por base o número de cadastros feitos verificou-se desde dezembro de 2010 decréscimo do número de atendimentos realizados nos balcões fixos já instalados, o que motivou postergação da implantação, aguardando-se os reflexos da movimentação dos interessados. A instalação do segundo balcão em Altamira, inicialmente previsto para sala localizada na parte inferior das arquibancadas do Ginásio de Esportes Nicias Ribeiro no bairro Brasília, passou a ser objeto de observação dos movimentos e fluxos populacionais, para posterior efetivação.

Implantação Coordenação Local do Programa

Entre 25 e 30 de novembro de 2010 foram efetivadas as providências para instalação da Coordenação Local em Altamira do Programa. Diversas atividades foram realizadas, entre as quais destacamos: adequação do espaço, seleção, contratação e treinamento de equipe técnica, organização de procedimentos administrativos e técnicos, estabelecimento de fluxo de informações entre os balcões, entre outras.

Encaminhamento de Cadastrados aos Cursos do SENAI Altamira

No período compreendido entre dezembro de 2010 e março de 2011, encarregou-se a coordenação deste Programa de gerenciar e acompanhar as ações de capacitação de mão de obra contratadas ao SENAI Altamira. Assim, diversas atividades foram realizadas até o início efetivo dos Cursos de Capacitação em 14 de dezembro de 2010: contatos com SENAI – Altamira; definição de critérios para seleção de candidatos aos cursos; definição de Grade dos Cursos; seleção, organização de turmas, contatos e chamada dos treinandos a partir do cadastro feito nos balcões, entre outras providências.

A Grade de Cursos, Critérios de Seleção, bem como número e relação de treinandos, está relatada no item 4.

Implantação de Ficha Eletrônica e Banco de Dados

A Coordenação do Programa está ainda encarregada do Gerenciamento e Gestão dos balcões já instalados e organização do acompanhamento cadastral, realizando reuniões periódicas de avaliação técnica e desempenho das atividades e agentes de atendimento e cadastro.

Além destas atividades, em conjunto com a coordenação local, implantou sistema simples de Banco de Dados que servirá de base para o sistema de monitoramento a ser implantado para controle e acompanhamento dos afluxos populacionais. Realizou e sistematicamente continua a realizar as seguintes atividades:

- Revisão da Ficha de Cadastro;
- Acompanhamento sistemático das Fichas Cadastrais, extraindo-se os quantitativos e informações iniciais;
- Implantação de ficha Eletrônica nos Balcões de Altamira e Vitória do Xingu;

- Desenvolvimento de sistema simplificado de controle e monitoramento para os aspectos iniciais.

2.2.2 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS NOS PRÓXIMOS 3 MESES

- Implantação dos demais balcões de atendimento previstos no Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante, conforme cronograma de atividades.
- Inserção da cidade de Porto de Moz na programação do mês de Abril do balcão móvel, conforme solicitação da prefeitura municipal da localidade.
- Implantação das atividades desdobradas do Programa que mantêm interface com o Programa de Acompanhamento Social, além dos procedimentos preliminares de identificação de situações de vulnerabilidade.
- Atividades de Monitoramento.

2.2.3 AVALIAÇÃO

As ações e atividades implantadas e em andamento relativas a este Programa estão em conformidade com o apregoado no EIA e previsto no PBA, uma vez que o principal objetivo deste Programa, que reside na identificação e acompanhamento da população migrante, pode ser captado, acompanhado, avaliado e informado com regularidade e precisão. Destaque-se que, através dos mecanismos de avaliação e correção de ações, vêm sendo incrementadas melhorias para um melhor funcionamento do sistema previsto e outras ainda poderão ser agregadas.

Cumpriu e vem cumprindo a meta proposta de possibilitar aos cadastrados acesso às ações de capacitação de mão de obra previstas até o momento. Para as novas atividades tanto de acesso a cursos e treinamentos como de encaminhamento ao Consórcio Construtor Belo Monte para ocupação de um posto e trabalho, os mecanismos deverão ser ajustados para que o fluxo estabelecido entre o cadastramento e *feedback* destas atividades não sofra solução de descontinuidade.

Já em relação aos encaminhamentos e acesso às atividades propostas para proteção social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, assim que o Programa de Acompanhamento Social contar com estruturas e mecanismos operacionais em pleno funcionamento, o fluxo entre os dois Programas deverá ser reavaliado para melhor entrosamento.

Quanto ao afluxo populacional de migrantes aos municípios da esfera da UHE Belo Monte, pode-se afirmar com segurança, que o número de pessoas e famílias que se deslocaram atraídos pelas oportunidades ofertadas pelo empreendimento é pouco significativo, não ultrapassando, neste momento, 1,1 % dos registros.

3. PLANO DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ATINGIDA

O Plano de Atendimento à População Atingida tem como objetivo reduzir os impactos sociais negativos com a implantação do empreendimento, tanto nas áreas urbanas e rurais. Dentro deste Plano são previstas ações de participação da sociedade civil organizada de modo a possibilitar um espaço onde diferentes grupos de negociação poderão acompanhar as ações a serem desenvolvidas, este espaço legítimo será constituído por dois fóruns (de acompanhamento da implantação do empreendimento e de discussão permanente).

3.1 FÓRUM DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Ações realizadas

Em 09/11/10 foi protocolado junto ao IBAMA, através do Ofício NE 044/2010-DS, o documento “Esclarecimentos às Condicionantes Não Atendidas segundo o Parecer nº 95/2010 do COHID/CGIENE/DILIC/IBAMA”, no qual foi apresentada proposta de estruturação do Fórum de Acompanhamento Social.

No documento “Relatório de Atendimento às Condicionantes da LP Nº 342/2010”, essa estruturação é detalhada, promovendo-se alterações em alguns pontos de forma a melhor garantir a representatividade dos *stakeholders* locais e regionais. Já em acordo com detalhamento está sendo feito o planejamento da primeira reunião do Fórum de Acompanhamento Social, planejada para realização no decorrer do mês de abril/11, na cidade de Altamira. Este primeiro evento terá como objetivos:

- i. Informar sobre os objetivos do Fórum de Acompanhamento Social; o início e o cronograma previsto para as obras; e os Planos, Programas e Projetos Ambientais a serem implementados;
- ii. Apresentar uma primeira proposta de Estatuto do Fórum, a ser encaminhada para avaliações e contribuições pelas instâncias representadas no Colegiado, em prazo a ser estipulado na primeira reunião; e
- iii. Propor a formação de uma Comissão específica a ser formada entre membros do Colegiado para, em prazo a ser determinado nesta primeira reunião, gerar uma minuta final do Estatuto do Fórum, com base nos encaminhamentos a serem apresentados pelas partes a partir da primeira proposta apresentada pelo empreendedor. Essa minuta final deverá ser objeto de aprovação na segunda reunião do Fórum.

3.2 FÓRUM DE FÓRUM DE DISCUSSÃO PERMANENTE

Ações realizadas

O Fórum de Discussão Permanente, conforme assim denominado no PBA, deve, na realidade, ser entendido como uma comissão para discussão e deliberação de assuntos afetos ao Programa de Negociação e Aquisição de Terras na Área Rural.

Nessa ótica, o processo de discussão e participação previsto para se desenvolver no âmbito dessa comissão já teve início com a realização de reuniões com a população atingida pelas chamadas intervenções iniciais.

Em acordo com estratégia definida pela NESA e pela E.LABORE, essas reuniões vêm sendo realizadas em locais públicos, nas próprias comunidades, onde todos são convidados. As reuniões têm a participação de representantes da NESA, E.LABORE e da ECSA (empresa responsável pelos trabalhos afetos ao Cadastro Socioeconômico e Físico-patrimonial). São feitos registros fotográficos e memórias das reuniões.

As reuniões são iniciadas com apresentações em *Power Point* com dados gerais sobre o empreendimento e especificações sobre o Programa de Negociação e Aquisição de Terras. Em geral têm tido a participação de 30 a 40 pessoas e já foram realizadas 12 reuniões.

Apresenta-se no Anexo 1, o material ilustrativo das reuniões já realizadas.

4. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA

Este programa visa capacitar pessoas para desempenhar tarefas durante a implantação da UHE Belo Monte, voltadas especificamente para a Etapa de Implantação e para atuação nas obras do empreendimento, propriamente ditas, ou em serviços administrativos relacionados à operação dos canteiros e alojamentos.

O Programa de Capacitação da Mão de Obra tem interface direta com os Balcões de Atendimento, uma vez que parte dos inscritos nos balcões deverá ser encaminhada para treinamentos ou, aqueles que apresentarem perfil profissional requerido, para preenchimento de vagas de emprego disponíveis. A equipe executora do Programa de Capacitação deverá receber permanentemente as informações profissionais dos candidatos constantes no banco de dados elaborado a partir do cadastro efetuado nos Balcões de Atendimento.

Pelos dados das Fichas Cadastrais, a Coordenação do Programa procede ao levantamento de histórico de trabalho, obtendo o perfil profissional do candidato e

verificando o que é declarado como área de interesse. Também é verificado se o candidato já possui habilitação profissional compatível com as funções demandadas nas obras do empreendimento. Se estiver habilitado, poderá ser encaminhado e aproveitado diretamente. Caso não possua habilitação suficiente, é encaminhado para os cursos e treinamentos disponibilizados pelo empreendedor.

4.1 IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES INICIAIS DO PROGRAMA

FASE 1 – Dezembro de 2010 até 15 março de 2011

Foram realizadas as seguintes atividades para a implantação do Programa:

1. Definição da Grade de Cursos

A definição da Grade de cursos ofertados para a fase inicial remetem-se à necessidade de mão de obra do Nível 1 (N1) do histograma de mão de obra (EIA) e as tratativas e acordos realizados entre a Norte Energia S.A. E o SENAI-Altamira.

Para a fase inicial foram montadas 29 turmas em 07 Cursos:

- Noções de Assistente administrativo – Carga Horária: 60 h,
- Noções de Auxiliar Administrativo – Carga Horária: 60 h,
- Noções de Ferreiro Armador – Carga Horária: 60 h,
- Noções de Instalações Hidráulicas – Carga Horária: 60 h,
- Noções de Mecânico de Automóvel – Carga Horária: 60 h,
- Noções em Auxiliar em Mecânica de Automóvel – Carga Horária: 60 h,
- Técnicas de Eletricidade Predial – Carga Horária: 80 h,

2. Definição de Grade dos Cursos para Dezembro/2010 e Janeiro, Fevereiro e Março/2011

Foram programados 29 turmas distribuídas em 7 cursos para serem realizados nos meses de Dezembro/2010, Janeiro, Fevereiro e Março de 2011. O Início dos Cursos de Capacitação foram programados para o dia 14 de Dezembro de 2010.

Nome do Curso	Dez/2010	Jan/2011	Fev/2011	Mar/2011
	Nº Turmas	Nº Turmas	Nº Turmas	Nº Turmas
1. Noções de Assistente Administrativo	2	1	1	2
2. Noções de Auxiliar Administrativo	2	1	1	2
3. Noções de Ferreiro Armador		1	1	
4. Noções de Instalações Hidráulicas		2	1	1
5. Noções de Mecânico de Automóveis			1	1

6. Noções em Auxiliar de Mecânico de Automóvel		1	1	1
7. Técnicas de Eletricidade Predial		2	2	2
Totais	4	8	8	9

3. Definição de critérios para seleção de candidatos aos cursos

Os critérios utilizados para encaminhamento aos cursos obedeceram rigorosamente à seguinte especificação:

- Ter no mínimo 18 anos
- Saber ler e escrever, desejável fundamental completo
- Portar toda a documentação pessoal
- Obedecer-se rigorosamente a ordem de inscrição nos balcões de atendimento.

4. Formação das turmas de treinamento

Pelos dados das Fichas Cadastrais foi feito o levantamento de histórico de trabalho, obtendo-se o perfil profissional do candidato e verificado o que foi declarado como área de interesse e a habilitação profissional do candidato.

5. Convocação dos inscritos nos Balcões para os cursos

A convocação dos inscritos foi realizada por contato telefônico e, em se mostrando interessado e tendo disponibilidade para comparecimento nos dias e horários dos cursos para os quais foram selecionados foram incluídos nas Turmas e encaminhados para os treinamentos.

CURSOS REALIZADOS

Cursos Dezembro/2010

Período: 14/12/2010 a 20/12/2010

Nome do Curso	Turmas	Nº Treinandos Enviados	Treinandos Concluintes		
			Mulher	Homens	Total
1. Noções de Atividades de Assistente Administrativo	Turma 1	17	12	4	16
	Turma 2	17	8	6	14
2. Noções de Atividades de Auxiliar Administrativo	Turma 1	17	13	1	14
	Turma 2	17	16	0	16
Totais	4 Turmas	68	49	11	60

Da grade de treinamentos prevista para Dezembro, foram convocados 68 treinandos. Deste total, 8 não compareceram. Foram matriculados e enturmados pelo SENAI Altamira 60 treinados, que concluíram os treinamentos.

Cursos Janeiro/ 2011

Período: 10 a 31/01/2011

Nome do Curso	Turmas	Nº Treinandos Enviados	Treinandos Concluintes		
			Mulher	Homens	Total
1. Noções de Atividades de Assistente Administrativo	Turma 3	17	14	01	15
2. Noções de Atividades de Auxiliar Administrativo	Turma 3	17	13	03	16
3. Noções de Instalações Hidráulicas	Turma 1	17	0	13	13
	Turma 2	17	0	12	12
4. Noções de Ferreiro Armador	Turma 1	17	0	12	12
5. Auxiliar de Mecânico de Automóvel	Turma 1	17	0	11	11
6. Técnico de Eletricidade Predial *	Turma 1	17	0	17	17
	Turma 2	17	0	15	15
Totais	8 Turmas	136	27	84	111

Da grade de treinamentos prevista para Janeiro, foram convocados 136 treinandos. Deste total, 14 não compareceram. Foram matriculados e enturmados pelo SENAI Altamira 122 treinados, dos quais: 111 concluíram os treinamentos; 8 se evadiram durante o período de realização; e três treinandos ficaram retidos por insuficiência de presença e não realização de avaliação.

Cursos Fevereiro/ 2011

Período: 01/02/2011 à 28/02/2011

Nome do Curso	Turmas	Nº Treinandos Enviados	Treinandos Concluintes		
			Mulher	Homens	Total
1. Noções de Atividades de Assistente Administrativo	Turma 4	17	09	06	15
2. Noções de Atividades de Auxiliar Administrativo	Turma 4	17	13	01	14
3. Técnico de Eletricidade Predial	Turma 3	17	0	15	13
	Turma 4	17	0	13	12

Nome do Curso	Turmas	Nº Treinandos Enviados	Treinandos Concluintes		
			Mulher	Homens	Total
4. Noções de Instalações Hidráulicas	Turma 1	17	0	14	14
5. Noções de Ferreiro Armador	Turma 1	17	0	14	14
6. Noções de Mecânica de Automóveis	Turma 1	17	0	15	14
7. Noções em Auxiliar de Mecânico de Automóvel	Turma 2	17	0	15	14
Totais	8 Turmas	136	22	93	110

Da grade de treinamentos prevista para Fevereiro, foram convocados 136 treinandos. Deste total, 21 não compareceram. Foram matriculados e enturmados pelo SENAI Altamira 115 treinados, dos quais: 110 concluíram os treinamentos; 3 se evadiram durante o período de realização; e, ficaram retidos por insuficiência de presença e não realização de avaliação, 2 treinandos.

Programação para Março de 2011

Início dos Cursos: 01/03/2011

Termino Previsto: 31/03/2011

Curso	Nº Turmas	Nº Treinandos
1. Noções de Atividades de Assistente Administrativo	02	20
2. Noções de Atividades de Auxiliar Administrativo	02	20
3. Noções de Instalador Hidráulico	01	20
4. Noções de Mecânica de Automóvel	01	20
5. Auxiliar de Mecânico de Automóvel	01	20
6. Técnico de Eletricidade Predial	02	20
Total:	09 Turmas	180

Estes dados e as informações sobre os cursos realizados são inseridos no cadastro do candidato e acompanhados para efeito de monitoramento de sua situação pessoal e verificação de seu destino profissional.

As informações contidas no Banco de Dados do sistema originado a partir dos cadastrados nos Balcões de Atendimento a serem encaminhados para treinamento e/ou diretamente para posto de trabalho nas obras do empreendimento são encaminhadas à NESÁ para serem disponibilizadas ao Consórcio de Construtores que assumiu o Programa de Capacitação a partir de 14 de Março de 2011.

ATIVIDADES A SEREM FINALIZADAS

- Finalização dos Cursos iniciados em 1º de Março de 2011.
- Cerimônia de Encerramento desta Etapa programada para final Março ou início de abril/2011
- Implantação de banco de dados central para o Programa de Capacitação da Mão de Obra

AVALIAÇÃO DA FASE 1

A Implantação das ações iniciais do Programa foi um esforço da NESA em parceria com o SENAI para implantar as ações iniciais no Programa enquanto o Consórcio de Construtores Belo Monte organizava-se para assumir o Programa.

O SENAI é uma instituição referencia em educação profissional em todo o Brasil. A Unidade SENAI – Altamira, mesmo sendo uma unidade de pequeno porte, conta com um número de salas de aula, oficinas e instalações para atividades práticas exigidas pelos treinamentos contratados, boa estrutura de recepção e atividades de apoio e refeitório. Mantém, igualmente, a qualidade técnica da instituição.

Na execução do Contrato firmado, foram desenvolvidos esforços para atender às necessidades imediatas do Programa, interagindo de forma pró-ativa diante de adaptações e demandas que surgiram. Isto pode ser verificado quando tratou-se da necessidade de remanejamento das datas acordadas para execução dos treinamentos, tendo de imediato atendido a solicitação e construído, em conjunto, o novo cronograma de execução.

Dos treinamentos contratados, foram cumpridas as cargas horárias, com profissionais capazes e competentes e, conforme solicitado têm mantido os registros das turmas e dos treinados. Também tem sido mantido a contento o fluxo de informações tanto com a coordenação local do programa, quanto com os demais intervenientes no processo e apresentados os Relatórios pertinentes.

A definição da grade de cursos levou em consideração as funções de Nível 1 (N1) previstas no histograma de mão de obra do EIA da UHE Belo Monte e inseridas no PBA como sendo as funções iniciais na implantação para os canteiros de obra e instalações iniciais.

A decisão de incluir nas atividades iniciais os cursos de Auxiliar Administrativo e Assistente Administrativo deveu-se, ainda, em face ao grande número de mulheres cadastradas nos Balcões de Atendimento e, também, conforme previsto no histograma

do EIA, suprir as funções administrativas nas obras do empreendimento. E, em caso de não aproveitamento dessas pessoas no empreendimento, uma vez estando capacitadas, poderão ter mais chances de obter um emprego junto ao comércio ou prestadores de serviço local.

Destaque-se que, nesta fase, não foram chamados os cadastrados inscritos nos balcões e Vitória do Xingu e balcão móvel. Por razões logísticas procedeu-se à chamada somente dos inscritos no balcão de Altamira 1 – SINE. Sendo, a partir de agora, ministrada a Grade Completa dos treinamentos previstos para suprir as funções demandadas no histograma de mão de obra do Consórcio Construtor Belo Monte, deverão ser chamados todos os cadastrados nos balcões já instalados e nos que serão instalados à frente, observando-se a ordem de inscrição. E o deslocamento dos treinandos, assim como o equacionamento das demais condições logísticas, dependerá da estratégia escolhida pelo Consórcio Construtor: realizar os treinamentos de forma centralizada em um dos municípios da All ou descentralizá-los, promovendo os cursos de capacitação nas diversas localidades.

No caso de pessoas serem encaminhadas para a capacitação por outros agentes locais (SINE, Empresas Particulares de Recrutamento e Seleção, Sindicatos, entre outros) é importante que os responsáveis pelo Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante sejam informados para registro no Banco de Dados e para fins de acompanhamento e monitoramento.

FASE 2 – A partir de março de 2011

A partir da segunda quinzena do mês de março/11 teve início o treinamento Fase 2, por parte da empreiteira responsável pelas obras civis da usina e o maior empregador, o Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM), com aula inaugural no dia 21/03/2011, nas instalações de treinamento da própria empreiteira, em Altamira.

A tabela abaixo apresenta número de treinamentos e turmas previstos para os primeiros 12 meses de obra *versus* o histograma de mão de obra, considerando as seguintes premissas:

- atender com pessoas locais 60% da necessidade de mão de obra;
- considerada apenas mão de obra direta; e
- 25 pessoas por turma.

HISTOGRAMA	Código	Descrição	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
	10119	MOTORISTA VEICULO MEDIO.	0	0	22	55	164	210	255	299	345	356
	10120	MOTORISTA VEÍCULO PESADO.	0	0	30	177	203	256	320	328	336	284
	10156	PEDREIRO.	0	0	1	144	161	177	196	201	204	205
	10074	CARPINTEIRO.	0	0	46	156	192	193	106	61	67	70
	10080	ELETRICISTA C.A I	0	0	0	0	0	0	0	25	53	117
	10151	OPERADOR DE TRATOR DE ESTEIRAS.	0	0	10	73	81	95	112	112	112	94
	10149	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR.	0	0	6	52	58	72	94	100	104	94
	10136	OPERADOR DE ESCAVADEIRA.	0	0	5	37	43	56	77	80	80	63
	14665	ELETRICISTA C.A II	0	0	0	0	9	12	14	19	36	73
	14553	ENCANADOR.	0	0	0	0	30	30	30	34	34	61
	10771	OPERADOR DE TRATOR DE PNEUS	0	0	6	15	21	34	55	58	59	44
	10143	OPERADOR DE MOTONIVELADORA.	0	0	3	23	26	34	46	48	49	39
	10141	OPERADOR DE MOTO SERRA.	0	0	13	43	46	44	17	4	4	3
	12664	SOLDADOR .	0	0	0	2	16	20	23	29	30	37
10033	ARMADOR.	0	0	1	4	16	20	26	31	34	37	
INCREMENTO	Código	Descrição	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
	10119	MOTORISTA VEICULO MEDIO.	0	0	22	33	109	47	44	44	46	11
	10120	MOTORISTA VEÍCULO PESADO.	0	0	30	147	26	53	64	7	9	0
	10156	PEDREIRO.	0	0	1	143	17	16	19	6	3	1
	10074	CARPINTEIRO.	0	0	46	110	36	1	0	0	5	4
	10080	ELETRICISTA C.A I	0	0	0	0	0	0	0	25	29	64
	10151	OPERADOR DE TRATOR DE ESTEIRAS.	0	0	10	63	8	14	17	0	0	0
	10149	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR.	0	0	6	46	7	14	21	6	4	0
	10136	OPERADOR DE ESCAVADEIRA.	0	0	5	32	5	13	21	3	0	0
	14665	ELETRICISTA C.A II	0	0	0	0	9	3	1	5	17	37

	14553	ENCANADOR.	0	0	0	0	30	0	0	4	0	27
	10771	OPERADOR DE TRATOR DE PNEUS	0	0	6	10	6	13	21	3	1	0
	10143	OPERADOR DE MOTONIVELADORA.	0	0	3	19	4	8	12	2	0	0
	10141	OPERADOR DE MOTO SERRA.	0	0	13	30	4	0	0	0	0	0
	12664	SOLDADOR .	0	0	0	2	14	4	4	5	2	6
	10033	ARMADOR.	0	0	1	3	12	4	5	5	3	3
NECESSIDADE DE TREINAMENTO	Código	Descrição	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
	10119	MOTORISTA VEICULO MEDIO.	0	13	20	65	28	27	26	28	7	0
	10120	MOTORISTA VEÍCULO PESADO.	0	18	88	16	32	39	4	5	0	0
	10156	PEDREIRO.	0	0	86	10	10	11	3	2	0	0
	10074	CARPINTEIRO.	0	28	66	22	1	0	0	3	2	0
	10080	ELETRICISTA C.A I	0	0	0	0	0	0	15	17	38	0
	10151	OPERADOR DE TRATOR DE ESTEIRAS.	0	6	38	5	9	10	0	0	0	0
	10149	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR.	0	3	28	4	8	13	4	2	0	0
	10136	OPERADOR DE ESCAVADEIRA.	0	3	19	3	8	13	2	0	0	0
	14665	ELETRICISTA C.A II	0	0	0	5	2	1	3	10	22	0
	14553	ENCANADOR.	0	0	0	18	0	0	2	0	16	0
	10771	OPERADOR DE TRATOR DE PNEUS	0	4	6	3	8	13	2	0	0	0
	10143	OPERADOR DE MOTONIVELADORA.	0	2	11	2	5	7	1	0	0	0
	10141	OPERADOR DE MOTO SERRA.	0	8	18	2	0	0	0	0	0	0
	12664	SOLDADOR .	0	0	1	8	2	2	3	1	4	0
10033	ARMADOR.	0	0	2	7	3	3	3	2	2	0	
QUANTIDADE DE TURMAS	Código	Descrição	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
	10119	MOTORISTA VEICULO MEDIO.	0	1	1	3	2	2	2	2	1	0
	10120	MOTORISTA VEÍCULO PESADO.	0	1	4	1	2	2	1	1	0	0
	10156	PEDREIRO.	0	1	4	1	1	1	1	1	1	0

10074	CARPINTEIRO.	0	2	3	1	1	0	0	1	1	0
10080	ELETRICISTA C.A I	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0
10151	OPERADOR DE TRATOR DE ESTEIRAS.	0	1	2	1	1	1	0	1	0	0
10149	OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR.	0	1	2	1	1	1	1	1	0	0
10136	OPERADOR DE ESCAVADEIRA.	0	1	1	1	1	1	1	0	0	0
14665	ELETRICISTA C.A II	0	1	1	1	1	1	1	1	1	0
14553	ENCANADOR.	0	0	0	1	0	1	1	1	1	0
10771	OPERADOR DE TRATOR DE PNEUS	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0
10143	OPERADOR DE MOTONIVELADORA.	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0
10141	OPERADOR DE MOTO SERRA.	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0
12664	SOLDADOR .	0	1	1	1	1	1	1	1	1	0
10033	ARMADOR.	0	1	1	1	1	1	1	1	1	0

5. PLANO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

As instituições governamentais responsáveis pelo planejamento e gestão das localidades inseridas na área de influência do empreendimento, além de prover os serviços necessários a seus municípios, precisam ser capazes de atender a toda demanda adicional que decorre dos contingentes atraídos pelo empreendimento.

Para dar conta destas tarefas carecem planejar-se de forma a estruturar-se de forma consistente e efetiva rumo a uma organização administrativa estável.

Neste sentido, é necessário conhecer suas estruturas, em face da demanda momentânea e futura, de modo que lhes permita, a partir do quadro atual, equacionar as soluções a curto e médio prazo.

5.1 Atividades Realizadas

Previamente, para sensibilizar as prefeituras e gestores municipais, realizou-se já em 03 de Agosto de 2010, Seminário em Altamira que contou com a participação de representantes dos municípios da área de influência de Belo Monte, no qual foram distribuídos documentos sobre os Planos Diretores, Cópia do Estatuto das Cidades e texto orientador, especificamente elaborado para esta finalidade, com o objetivo de iniciar-se uma discussão sobre as atribuições das administrações locais e seus desdobramentos frente ao empreendimento. Participaram do evento prefeitos e administradores dos 11 Municípios que integram a esfera de influência indireta da UHE Belo Monte, representantes de instituições locais e regionais.

A partir da realização deste Seminário, pelos questionamentos e discussões, percebeu-se a necessidade de auxiliar as prefeituras no sentido de formular seus Planos Diretores. Desta forma, a Norte Energia S. A. proveu consultoria técnica especializada aos diversos municípios para a realização de levantamentos e providencias organizacionais necessárias à efetivação dos Planos.

A seguir, foram realizadas visitas iniciais aos Municípios de: Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Anapu. Nestas visitas foram explicitados os objetivos dos Programas do Plano de Articulação Institucional e levantados subsídios preliminares em entrevistas e verificação de alguns documentos junto a algumas instâncias administrativas com o objetivo de estabelecer-se um perfil administrativo preliminar destas localidades. Os subsídios e documentos coletados em campo foram enviados à NESÁ para serem encaminhados aos consultores encarregados da auxiliar as administrações municipais na formulação de seus Planos Diretores. Estes trabalhos seguem seu curso de forma independente das ações realizadas por esta equipe de trabalho.

De posse deste material, em reuniões internas foram analisados os resultados desta coleta inicial de informações e verificou-se a necessidade de realização de um diagnóstico mais preciso com coleta de informações em campo. Assim, definiu-se pela necessidade de inventariar todas as instâncias administrativas para traçar um quadro de referência de cada uma das administrações municipais e para tal, foi iniciado um Inventário Municipal nos municípios diretamente impactados pela UHE Belo Monte.

O escopo deste trabalho contempla as seguintes atividades:

A. Inventário dos fatores administrativos, financeiros, institucionais e físico-territoriais de cada Município da AID realizados in loco por equipe técnica provida pelo empreendedor.

Forma de realização

1. Montagem de instrumento de captação de dados
2. Realização do Inventário
3. Consolidação dos resultados e montagem de Relatório

B. Identificação dos prováveis desafios a serem enfrentados por cada um dos municípios, em face das alterações causadas pelo empreendimento, e avaliação do caminho crítico a ser percorrido por eles.

Neste sentido, contratou-se equipe de trabalho dedicado à realização de inventários municipais, composta por técnicos das áreas de planejamento, arquitetura e urbanismo, direito administrativo e equipe de pesquisa de campo. Parte da equipe de campo foi contratada diretamente nas localidades, sendo a seleção de pessoal realizada em função do conhecimento técnico específico e do conhecimento das diversas localidades dos cinco Municípios que compõem a AID do empreendimento, objeto do Inventário.

Em nova visita aos municípios, comunicou-se aos prefeitos e administradores locais os objetivos, a forma e período de realização da coleta de dados em campo, os quais entenderam a necessidade e importância e assentiram com a realização do trabalho no âmbito de suas municipalidades. Na fase atual estão sendo finalizados os ajustes para definição da data inicial dos levantamentos em cada município.

Neste momento, ultima-se a montagem de instrumento de captação de dados que permitirá identificação inicial dos prováveis desafios a serem enfrentados por cada um dos municípios, em face das alterações causadas pelo empreendimento.

Este trabalho demandou pesquisa para formulação de Roteiro Único a ser verificado em campo e registrado em formulário (Anexo 2). Simultaneamente, está sendo montado treinamento a ser ministrado para preparação de equipe de pesquisadores que coletará os dados, bem como formulados termos de confidencialidade aplicada sobre as informações coletadas, a ser assinado pelos pesquisadores e reprodução dos formulários. E, na sequência será feita a seleção final dos pesquisadores,

aplicação do treinamento de equipe para início dos levantamentos em meados de Abril.

Atividades a serem realizadas

- Treinamento da equipe de pesquisadores,
- Será iniciado o levantamento de campo agendado previamente e realizado junto às Administrações Municipais dos Municípios componentes da AID através do preenchimento dos Formulários, durante o mês de Abril.
- Validação dos resultados com representantes municipais realizado em reunião com cada uma das administrações municipais.

Prevê-se a realização desta etapa durante o mês de Maio.

6. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA

6.1 PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM ALTAMIRA, VITÓRIA DO XINGU, BELO MONTE E BELO MONTE DO PONTAL

Reformas e Construções de Equipamentos de Saúde, Educação e Saneamento NESA

O andamento das atividades de obras de saúde, educação e saneamento, realizadas por meio de acordos com as Prefeituras Municipais locais, estão apresentadas no Relatório de Andamento dos Acordos, emitido em março/11 e com periodicidade mensal, conforme condicionante da LI 770/11.

6.2 RESÍDUOS SÓLIDOS

As atividades referentes a melhoria do sistema de coleta de resíduos sólidos para as cidades de Altamira, Vitória do Xingu e Brasil Novo, encontram-se na seguintes situação:

- Assinatura de Acordos de Cooperação Técnica e Financeira com Altamira e Vitória do Xingu.
- Elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos para Altamira e Vitória do Xingu.
- Revisão do Projeto Básico do aterro sanitário elaborado pela Prefeitura de Altamira.

- Aquisições de equipamentos para apoio a limpeza urbana para Vitoria do Xingu:
 - dois caminhões caçamba para coleta de lixo urbano em Vitória do Xingu (previsão para entrega em 23/04/2011)
- Aquisições de equipamentos para apoio a limpeza urbana em Altamira:
 - um caminhão coletor e compactador de lixo
 - um caminhão trucado com caçamba basculante
 - uma moto niveladora
 - um trator de esteira
 - uma pá carregadeira
- Aquisição de equipamentos para apoio a limpeza urbana de Brasil Novo:
 - Um caminhão para coleta de lixo urbano
 - Um caminhão basculante
 - Uma retro escavadeira
 - Uma pá carregadeira
 - Um caminhão pipa

Para as comunidades de Belo Monte e Belo Monte do Pontal está em fase de contratação empresa que fará a limpeza urbana e deposição do lixo.

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses:

➤ **Altamira:**

- Aquisições previstas para apoio a coleta de lixo urbano
- Revisão do Projeto Básico do Aterro Sanitário
- Início do Plano Diretor de Resíduos Sólidos

➤ **Vitória do Xingu:**

- Aquisições previstas para apoio a coleta de lixo urbano

- Início da elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos
- **Belo Monte e Belo Monte do Pontal:**
 - Contratação de empresa e início das atividades de coleta e disposição de lixo.

7. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NAS ÁREAS RURAIS E URBANAS

7.1 CADASTRO FUNDIÁRIO E SOCIOECONÔMICO

O cadastro socioeconômico e fundiário continua sendo realizado conforme programado.

Os levantamentos cadastrais foram encerrados para a área canteiro de obras (sítios Pimental e Belo Monte, área da futura LT, acessos e travessão 27). Os cadastros dos proprietários dos futuros canteiros, bem como a relação dos espaços onde serão disponibilizados o caderno de preços foram encaminhados ao IBAMA no dia 10/02/2011, por meio da correspondência N°029/2011-DS. O cadastramento dos moradores da Vila de Santo Antonio já foi encerrado e encontra-se em fase de consolidação.

Ações realizadas

- Mobilização e reunião com comunitários proprietários e não proprietários sobre o processo de cadastramento e caderno de preços.
- Divulgação do caderno de preços em 30 entidades, incluindo a zona rural.
- Continuidade da entrega dos laudos de avaliação para os proprietários nas áreas dos Sítios Belo Monte e Pimental.
- Realização de reuniões institucionais com Procuradoria da República em Altamira, Defensoria Pública.
- Iniciado o cadastro socioeconômico no Trecho de Vazão Reduzida, tendo já sido concluída a área urbana (Belo Monte e Belo Monte do Pontal).
- Concluído o cadastro socioeconômico e fundiário na área de instalação do Porto da Obra.

Ações a serem realizadas

- Início das negociações com proprietários para aquisição dos imóveis necessários para construção das obras das instalações iniciais e com os não proprietários para exercerem opção de reassentamento.
- Continuidade das reuniões com comunitários sobre caderno de preços.
- Consolidação das fichas de cadastramento fundiário e socioeconômico da Vila de Santo Antônio.
- Finalização do cadastramento socioeconômico no Trecho de Vazão Reduzida da Volta Grande do Xingu.
- Início do cadastro socioeconômico e fundiário na área do futuro canal.
- Início do cadastro socioeconômico e fundiário nas áreas dos igarapés Altamira, Ambé e Panelas.

8. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Cabe aos Municípios o provimento e promoção da assistência social a toda população que dela necessitar, conforme apregoa a LOAS – Lei Orgânica de Assistência Municipal. Desta forma, as ações previstas no Programa de Acompanhamento Social estão pautadas no necessário entrosamento entre as administrações Municipais e o empreendedor, de forma complementar. Estas atividades estão previstas no PBA e encontram-se no estágio de discussão com as prefeituras envolvidas.

Para isso foram realizadas diversas reuniões com as áreas administrativas dos municípios da AID, notadamente com as de Altamira e Vitória do Xingu. O Município de Altamira já encaminhou o Plano Municipal de assistência social que deverá ser complementado, para efeito das ações de responsabilidade do empreendedor. Estas ações estão sendo discutidas entre ambas as partes, não estando concluídas neste momento. A administração municipal de Vitória do Xingu, dadas as características e número de habitantes, tem seu planejamento feito de modo a realizar atividades de apoio social e o processo de discussão com esta municipalidade encontra-se também em andamento.

Em ambas as prefeituras foi levado à conhecimento as ações do empreendedor previstas no Programa e, uma vez que estão de acordo com o proposto, estão sendo estudadas as formas de trabalho conjunto. Completada esta etapa, o planejamento conjunto deverá ser objeto de aprovação pelo Conselho Municipal de Assistência Social. Somente após esta aprovação é que poderá entrar em execução. Junto às

demais administrações municipais da AID, particularmente aquelas que abrigam as obras do empreendimento, estão previstas ações de modo a não onerar os serviços públicos oferecidos em suas instâncias.

Assim, as Centrais de Triagem propostas, têm como principal foco fazer o encaminhamento dos migrantes oriundos de outras localidades que apresentarem situações de vulnerabilidade pessoal e social. Estão previstos encaminhamentos para as situações de: ausência de moradia ou falta de condições financeiras para estadia temporária na região, precariedade para manter as condições de higiene pessoal e alimentação e saúde, bem como a proteção a crianças, jovens e mulheres. Uma vez identificadas as diversas possibilidades de ocorrências, serão encaminhados aos serviços da rede pública mais próximos e aos serviços de suporte apresentados neste documento como possibilidades de atendimento inicial e imediato. E, com a complementaridade de ações de apoio do empreendedor às municipalidades, espera-se, sem ônus para os serviços públicos.

Já foram identificadas as áreas possíveis para implantação das Centrais de Triagem.

Ações a serem realizadas nos próximos meses

- Elaboração de Plano de Triagem
- Elaboração do Plano de Convivência Social
- Adaptação das áreas e implantação da Central de Triagem

9. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O presente programa se adere à necessidade de acompanhamento de algumas variáveis que possam indicar a ocorrência de fenômenos indesejáveis associados aos fluxos populacionais direta ou indiretamente relacionados às obras do empreendimento ao longo de sua maturação.

Para a fase de Instalações Iniciais, conforme já apresentado na resposta ao Parecer nº 95/2010 do IBAMA, estão sendo monitorados alguns indicadores pré-selecionados, utilizando as mesmas fontes de dados do monitoramento completo.

Nesse sentido, as variáveis principais, para a fase de instalações iniciais são as relacionadas à saúde, educação, segurança pública e saneamento básico.

No caso de **indicadores de saúde pública**, os mais relevantes são os referentes à **ocorrência de endemias existentes que são de notificação compulsória**. Com

base nos controles existentes na rede pública e de acordo com o perfil epidemiológico regional e local. Foram selecionadas as patologias mais conspícuas e que possam refletir de forma mais eloquente os fluxos populacionais: AIDS, Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral e Hepatites.

No caso de educação, o indicador mais adequado é o relacionado a **matrículas no ensino fundamental**, que reflete de forma consistente o afluxo de população.

Em termos de segurança pública, está sendo utilizado o **perfil das ocorrências hoje estabelecido**, de modo a se verificar, ao longo do tempo, as modificações mais visíveis que possam ocorrer, com especial atenção a causas violentas, tais como: furtos, assaltos, latrocínios, homicídios e conflitos de convivência.

Por fim, **no caso de saneamento, o indicador principal é o consumo de água fornecida por rede pública** nas áreas urbanas, que se mostra bastante sensível com relação ao afluxo de população, inclusive pela disponibilidade de séries históricas de cobertura do atendimento e volumes distribuídos.

Todos esses indicadores e variáveis deverão permitir que se conheça a situação pré-existente (T0) antes do início das obras a partir de dados secundários, o que permitirá o acompanhamento dos movimentos populacionais ao longo da maturação do empreendimento. Os indicadores poderão vir a ser substituídos caso venham a se demonstrar pouco sensíveis ou a não ocorrência dos fenômenos previstos. Da mesma forma, outros poderão ir sendo agregados ao longo do tempo, caso se demonstrem consistentes e de fácil apuração.

Nos Quadros 9.1 a 9.5 são apresentados dados dos indicadores pré selecionados de para os municípios de Altamira, Anapu, Senador José Porfírio, Brasil Novo e Vitória do Xingu,

9.1 SISTEMA DE ALERTA PARA A FASE DE INSTALAÇÕES INICIAIS

O Sistema de Alerta é construído a partir da coleta periódica e sistemática dos dados. Quando um dado observado ou indicador apresenta variância discrepante ou sofre acréscimo/decrécimo numérico elevado, chamando a atenção, deverá ser objeto de notificação pública. Isso pode e deve ser aplicado segundo a especificação atinente a cada setor ou área diferem no modo de condução em cada situação crítica, exigindo medidas de contenção específicas.

Assim é que, por exemplo, os mecanismos de comunicação de alerta do setor de saúde são específicos para controle de epidemias, endemias ou outras situações agudas. Pelo historio dos registros de dengue na região norte do país, verifica-se que a incidência de casos desta doença aumenta durante o chamado verão amazônico. Se os dados coletados em determinada situação apresentarem crescimento superior ao histórico, caberá às autoridades realizar o alerta público e tomar providências para debelar o “surto”. Desta forma, embora o dado coletado tenha apontado crescimento

entre uma e outra medição, ainda não se constata situação aguda por estarem dentro da margem histórica do indicador.

Em relação ao controle de afluxo populacional, a partir das informações coletadas é implantado um sistema de informações que permite monitorar se determinada localidade está sendo alvo de grande afluxo de migrantes o que, como decorrência, poderá sobrecarregar os serviços locais, gerar conflitos, colocar em risco e agravar a estabilidade social. Esta situação aguda deve ser notificada e deflagrada medidas de contenção apropriadas. Pelos dados coletados e divulgados, não há o que se justifica no momento.

Em relação ao que foi captado na segurança pública, sabe-se que o aumento do número de casos deveu-se a operações realizadas pelos órgãos de segurança. Neste caso, o indicador está considerado em “estado de atenção”. Verificando-se a tendência na próxima medição e confirmado pelo DATASEG (sistema público de acompanhamento) a tendência de crescimento, esta área demandará providências efetivas de contenção a serem realizadas pelos setores competentes.

Assim, o conjunto de medições permite estabelecer comparações que serão utilizadas para controle (correção de ações) ou alarme em situações agudas, caso se apresentarem, ainda nesta fase.

Essas medições freqüentes e contínuas permitirão, ainda, verificar a conformidade ou não do cumprimento dos requisitos estabelecidos, metas dos programas e evolução das condições sociais e econômicas. Desta forma, através do processo de monitoramento, será possível perceber se a evolução dos indicadores socioeconômicos locais decorre do modo equilibrado e adaptativo da implantação do empreendimento, corrigindo a tempo e pontualmente riscos ou desequilíbrios.

Além dos fenômenos em si, juntamente com os indicadores de afluxo populacional que serão produzidos nas estruturas de atendimento à população migrante, deverá ser montado um quadro aproximado do perfil demográfico dos municípios considerados, em intervalos menores que os que são produzidos regularmente pelos organismos oficiais.

O Relatório Mensal de Monitoramento dos Aspectos Econômicos para a etapa de instalações iniciais apresenta maiores detalhes sobre este programa.

Ações realizadas

- Levantamento dos indicadores, contínuo.
- Análise preliminar dos três primeiros meses de coleta de dados.

10. PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA

O Plano de Saúde do PBA indica que será dado apoio ao fortalecimento às estruturas gerenciais dos municípios, de modo a assegurar o cumprimento das “Ações Epidemiológicas” (Item 8.2.8.1 do PBA), das “Ações de Prevenção e Controle de Doenças” (Item 8.2.8.2 do PBA) e das “Ações Educativas” (Item 8.2.8.3 do PBA), executadas através de ferramentas adequadas que permitam o eficaz acompanhamento dos serviços.

Para a Vila de Santo Antônio e outras comunidades próximas aos canteiros (dos sítios Pimental e Belo Monte), como, por exemplo, São Francisco das Chagas propõem-se o início imediato de algumas das ações previstas no PBA, notadamente Plano de Saúde Pública, com a prevenção das DSTs e em particular da AIDS.

As DST/AIDS já constituem um problema de saúde nos municípios da AID. Embora apresentem uma incidência baixa, a situação tende a se agravar nas regiões onde grandes empreendimentos mobilizam importantes contingentes populacionais com vida sexual ativa. O processo migratório provocado pela oferta de emprego durante a construção do empreendimento, a chegada de novos moradores, o aumento do contingente de homens solteiros ou afastados da família, poderão causar o incremento das DST/AIDS na região.

Fatores demográficos, socioculturais, resistência antimicrobiana e estrutura dos serviços de saúde favorecerem este quadro. As mulheres e crianças (transmissão vertical) constituem grupos especialmente vulneráveis a este tipo de doenças.

O Ministério da Saúde desenvolve o Programa Nacional de DST/AIDS que se complementa com o Plano de Ação para a prevenção e controle destas doenças no município.

O empreendedor apoiará com campanhas de esclarecimento de acordo com as políticas públicas da vigilância epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde para a prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/AIDS bem como na capacitação de recursos humanos, atividades de educação em saúde e mobilização social.

Ações realizadas no período dezembro/10 e março/11:

Reunião com o Secretário e diretores da Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA), para discutir a estratégia de implantação do Plano de Saúde Pública, de acordo com as normas estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Reunião com o 10º Centro Regional de Saúde (CRS) da SESPA, em Altamira, para discutir as suas atribuições na implantação do Plano de Saúde Pública e ajustar a infraestrutura prevista do Plano de Ação de Controle da Malária (PACM), que deverá ser implantado, de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes nos

municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, e aos programas de atenção básica (Pacs e PSF). Foi definido também, o fortalecimento do 10º CRS nas as ações de capacitação das equipes de saúde, assessoramento, monitoramento e avaliação dos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, com o apoio da NESAs.

Reunião com os municípios da AID da UHE de Belo Monte e Pacajá, com a participação do 10º CRS, para ajustar a infraestrutura prevista no Plano de Ação de Controle da Malária (PACM) e discutir a estratégia de implantação, que deverá ser realizada, de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes nesses municípios e aos programas de atenção básica (Pacs e PSF).

Reunião com o Ministério Público do Estado do Pará, com a participação dos secretários municipais de saúde da região, diretor do Hospital Regional de Altamira, Diretor do 10º CRS, para discutir o atendimento específico para pacientes, droga ditos e alcoólicos; dispensação de medicamentos excepcionais; ampliação do atendimento de média e alta complexidade e a participação da empresa Norte Energia no fortalecimento dos serviços de saúde da região. As Promotoras no final da reunião recomendaram aos municípios que se organizassem para melhorar a eficiência dos serviços de saúde.

Reunião com o Consórcio Construtor para discutir a garantia dos serviços de saúde aos empregados diretos mediante a contratação de convênio com o sistema privado ou por meio de contrato adicional com o poder público, com vistas a não sobrecarregar o serviço público de saúde. Será realiza Está em andamento pelo Consórcio Construtor um levantamento dos Planos de Saúde de Altamira para viabilizar os contratos para assistência aos trabalhadores, e em caso de necessidade articulado com o setor público a complementaridade dos serviços por intermédio de contrato específico.

No Anexo 3 encontra-se o relatório “Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho”, elaborado pelo CCBM e que vem atender a condicionantes 2.5. da LI 770/11, no sentido de “garantir os serviços de saúde aos empregados diretos mediante a contratação de convênio com o sistema privado ou por meio de contrato adicional com o Poder Público, com vistas a não sobrecarregar o serviço público da saúde – SUS”.

Reunião com a Direção e técnicos do Departamento de DST/AIDS e Hepatites para discutir uma parceria entre a NESAs e esse Departamento com vista a prevenção e controle dessas doenças na área de Belo Monte. De imediato foi disponibilizado material educativo para serem utilizados nas ações iniciais, incluindo, 7.500 camisinhas para serem distribuídas durante as palestras nas comunidades, que servirá para prevenção de DST/AIDS e Hepatites, como também, para evitar gravidez indesejável, principalmente em adolescentes. A Direção desse Departamento reafirmou o interesse em participar desse esforço e solicitou uma nova reunião para 2ª quinzena de abril.

Reunião com Diretora de Saúde Indígena, do Ministério da Saúde, e sua equipe técnica, para ajustar a infraestrutura prevista no Plano de Ação de Controle da Malária (PACM) e discutir a estratégia de implantação, que deverá ser realizada, de forma

integrada com outras doenças transmissíveis incidentes no Distrito Sanitário Indígena de Altamira e aos programas de atenção básica. Houve concordância com a estratégia proposta e definiu-se que o Termo de Convênio será firmado entre a NESA e a Secretária de Especial de Saúde Indígena, e a execução das ações será realizada pelo Distrito Sanitário Indígena de Altamira com o apoio do 10º Centro regional da SESPA.

Assinatura de um Termo de Cooperação, emergencial, entre a NESA e Prefeitura de Municipal de Altamira, para fornecimento de medicamentos e complementaridade de mão de obra, no valor mensal de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais), pelo período de 12 meses.

Elaboração da minuta do Termo de Convênio para implantação do PACM, conforme previsto na LI nº770 e Ofício nº38/2011 – GP-IBAMA e ajustado com os respectivos entes, para executar as ações de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes nesses municípios e aos programas de atenção básica (Pacs e PSF). Assinaturas dos Termos de Convênios com SESPA e Prefeituras Municipais da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, para implantação do PACM, conforme previsto na LI nº770 e Ofício nº38/2011 -GP-IBAMA e ajustado com os respectivos entes, para executar as ações de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes nesses municípios e aos programas de atenção básica (Pacs e PSF). No Anexo 4 seguem os convênios firmados com cada um dos municípios, bem como com a SESPA – Secretaria de Saúde do Estado do Pará.

Implantação do PACM, conforme previsto na LI nº770 e Ofício nº38/2011-GP-IBAMA e ajustado com os respectivos entes, para executar as ações de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes nesses municípios e aos programas de atenção básica (Pacs e PSF). Estas ações serão implantadas, não somente nas áreas de proximidades dos canteiros, conforme recomendado pelo IBAMA na LI 770, mas, nas localidades dos municípios com transmissão da malária, devido a dinâmica de transmissão dessa doença em decorrência do processo migratório.

Elaboração da grade dos treinamentos dos profissionais de saúde, tendo em vista, a implantação de ações integradas das ações de vigilância e controle de doenças.

Elaboração e confecção de material, agendamento de palestras educativas e mobilização social, pelo 10º CRS e Secretárias Municipais de Saúde, dos municípios da AID e Pacajá, em prevenção e controle de doenças, particularmente, em DST/AIDS, com o apoio da NESA, conforme prevê LI nº770 e Ofício nº38/2011-GP-IBAMA.

Atividades a serem realizadas:

As palestras serão iniciadas as palestras nas comunidades próximas as instalações iniciais de acordo com a seguinte agenda:

Dia:	Local:	Horário
28/03	Comunidade de Santo Antonio (escola)	14:00 hs
30/03	Comunidade Belo Monte (escola)	10:00 hs
	Comunidade Belo monte do Pontal (escola)	14:30 hs
01/04	Comunidade São Francisco das Chagas (escola)	14:00 hs
05/04	Comunidade Pimental (casa do Sr Larindo) (Pimental, ribeirinho)	14:00 hs

As palestras serão previamente anunciadas nas comunidades pela equipe de Comunicação da área.

11. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Apresenta-se no Anexo 5 o relatório das ações de comunicação social realizadas desde a concessão da licença prévia até o final do mês de fevereiro de 2011.

Optou-se por fazer neste relatório uma consolidação destas ações de comunicação em acordo com cada uma das quatro linhas de ação previstas no programa, para que a partir do próximo relatório de andamento proceda-se apenas à atualização deste com periodicidade mensal.

Observa-se que com relação ao suporte de comunicação para as reuniões do Fórum de Discussão Permanente, a memória deste suporte já foi antes apresentada neste relatório no item 3.2.

12. PLANOS E PROGRAMAS AFETOS AOS MEIO FÍSICO E BIÓTICO

Neste item serão apresentadas as atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos ambientais da UHE Belo Monte para o início das instalações iniciais realizadas no período de 01 a 28 de fevereiro de 2011.

12.1 ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDOS COMPLEMENTARES SOLICITADOS NO ÂMBITO DA LP

Projeção de Desmatamento da AID do empreendimento

Foram realizadas reuniões para avaliação dos estudos de projeção do desmatamento na região da UHE Belo Monte, estudo que está sendo conduzido pelo IMAZON com os coordenadores do estudo da Leme Engenharia.

Espeleologia

Acompanhamento por parte da Leme Engenharia da consolidação dos estudos complementares, buscando a integração dos meios físico e biótico, bem como a análise do grau de relevância das cavidades estudadas considerando o conjunto de dados acumulados nas campanhas de ambos os meios, desde 2009 até janeiro de 2011.

12.2 IMPLANTAÇÃO DA BASE DE RESGATE DE FAUNA E VIVEIRO DE MUDAS

Durante o mês de fevereiro foram realizadas ações de topografia das áreas que abrigarão das estruturas, seleção e contratação da empresa para a construção da Base de Resgate e Viveiro de Mudas, como também iniciadas as obras. A previsão de término das instalações das bases é de 31/03/2011.

12.3 PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DE IMPACTOS PELA PERDA DE INDIVÍDUOS DA FAUNA POR ATROPELAMENTO

No mês de fevereiro as ações de monitoramento dos atropelamentos tiveram continuidade consideraram os trechos, períodos e metodologia apresentados no 3º Relatório de Acompanhamento das Ações Antecipatórias.

12.4 LICENÇA DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DA FAUNA SILVESTRE

Em 25 de janeiro de 2011 foram protocolados na CGFAP os documentos necessários para a obtenção de licença de captura, coleta e transporte da fauna silvestre no âmbito dos programas do PBA da UHE Belo Monte (vide no 3º Relatório de Acompanhamento

das Ações Antecipatórias). A documentação foi avaliada pela CGFAP, sendo solicitada complementação mediante o envio a NESAs do ofício nº 61/2011.

Entre a documentação solicitada está a apresentação de um relatório fotográfico comprovando a conclusão da implantação da base de resgate que deverá conter um parecer do responsável atestando-a como apta para receber animais oriundos do resgate. No entanto, como a previsão de término da implantação da base de resgate é para o dia 31/03/2011, ainda não é possível encaminhar tal relatório fotográfico de modo a complementar a documentação solicitada pela CGFAP.

13. ANEXOS

Anexo 1 – Memória das Reuniões de Negociação dos Integrantes do Fórum de Discussão Permanente

Anexo 2 – Roteiro de Questões

Anexo 3 – Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

Anexo 4 – Convênios Secretaria de Saúde do Estado do Pará

Anexo 5 - Programa de Comunicação

Anexo 1 – Memória das Reuniões de Negociação dos Integrantes do Fórum de Discussão Permanente

Anexo 2 – Roteiro de Questões

Anexo 3 – Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

Anexo 4 – Convênios Secretaria de Saúde do Estado do Pará

Anexo 5 - Programa de Comunicação